

## SINDPLAST-AM denuncia desvio de função e orienta trabalhadores a buscar direitos na Justiça

### ▶▶ Componel tem praticado desvio de função

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Material Plástico (Sindplast-AM) alerta para a prática recorrente de desvio e acúmulo de função nas empresas do setor termoplástico.

#### Mascarando a função de operador de máquina

Relatos de trabalhadores da categoria revelam que a Componel, localizada no Distrito Industrial, está contratando trabalhadores para a produção, pagando o piso da categoria e colocando o trabalhador na função de operador de máquina e em outras funções, sem o devido

reajuste salarial.

Nesse caso, o Sindplast-AM esclarece que há desvio de função. Conforme a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) o piso salarial é de R\$ 2.040 para o início na categoria. Pela Cláusula 8ª da Convenção Coletiva, todo trabalhador que exercer função adicional tem direito a, no mínimo, 10% de aumento sobre o salário.

Portanto, todo trabalhador que entra na empresa recebendo o piso como auxiliar de produção e passa a operar máquina deve ser aplicado o adicional previsto na cláusula, com acréscimo mínimo de 10%.

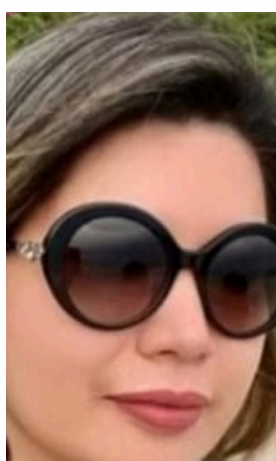
### DESVIO DE FUNÇÃO



### Ação na Justiça

O sindicato orienta que os trabalhadores procurem a entidade, na Avenida Ramos Ferreira – 1913, Centro, para analisar cada caso e ingressar com ação judicial por desvio de função, pois há respaldo na Convenção Coletiva e boas chances de êxito na Justiça do Trabalho.

### NOTA DE SOLIDARIEDADE



O Sindplast-AM manifesta solidariedade à família, amigos e companheiros (as) de Ana Carla Izel neste momento de dor. Em 13 de fevereiro de 2026, o acidente com a lancha Jato Lima de Abreu, no Encontro das Águas, em Manaus, deixou vítimas e desaparecidos.

Uma delas é a companheira Ana Carla, trabalhadora da empresa Termotécnica, dedicada e muito respeitada. Seguimos com esperança no trabalho das buscas e nos unimos em oração por sua família. **"Deus é o nosso refúgio e fortaleza, socorro bem presente nas tribulações." Salmos 46:1**



## MULHERES VÃO ÀS RUAS DE MANAUS



Dirigentes do Sindplast-AM participaram de uma manifestação no Centro de Manaus que cobrou o combate ao feminicídio e à violência contra mulheres.

### DIA DAS MÃES A força que move o trabalho e a vida



O Dia das Mães é um momento de reconhecimento e respeito às mulheres que conciliam a rotina de trabalho com a responsabilidade de cuidar da família. São jornadas duplas, às vezes triplas, enfrentadas com coragem e determinação.

### 1º de maio: Trabalhador unido é direito garantido



1º DE  
MAIO

DIA DO  
TRABALHADOR

NOSSA  
FORÇA MOVE  
A INDÚSTRIA  
E MERECE  
RESPEITO

O 1º de Maio é mais que uma data no calendário. É o dia de lembrar que cada direito conquistado veio da luta de quem trabalha duro todos os dias. Jornada justa, salário digno, férias, 13º e segurança no trabalho não foram presentes, foram conquistas.

No setor plástico, sabemos o peso da rotina, das metas e da produção que não para. É o esforço do trabalhador e da trabalhadora que move as fábricas e fortalece a economia do Amazonas.

## “Congresso das elites” dificulta aprovação do fim da escala 6x1



A composição econômica do Congresso ajuda a explicar a resistência a propostas como o fim da escala 6x1. Levantamentos indicam que a maioria dos deputados está entre os mais ricos do país, e uma parcela significativa declarou patrimônio milionário.

Críticos afirmam que pautas que aliviam impostos e ampliam direitos trabalhistas enfrentam demora, enquanto propostas de interesse de setores mais ricos avançam com rapidez.

### Chega de 6 X 1

O fim da escala 6x1 entrou nesse embate e deve ganhar peso no debate eleitoral, com cobrança direta aos parlamentares.

Enquanto trabalhadores e o povo continuarem elegendo representantes ligados a interesses empresariais, como empresários, setores policiais e membros do Ministério Público e do Judiciário contrários aos direitos trabalhistas, avanços continuarão sendo barrados.

O Sindplast-AM segue firme na defesa de jornadas justas, respeito ao trabalhador e mais qualidade de vida para a classe trabalhadora.



### Pastor evangélico, que também é deputado, critica proposta de acabar com escala 6x1



O deputado de São Paulo Marcos Pereira, presidente do partido Republicanos e pastor ligado à Igreja Universal do Reino de Deus, criticou a proposta de acabar com a escala 6x1 e disse que “ócio (folga) demais faz mal”. A fala foi criticada por tratar o tempo livre do trabalhador como problema, em vez de discutir melhores condições de trabalho e descanso.